

Empresa: **Federação Portuguesa de Xadrez (Assembleia Geral)**

Morada: **Rua Frei Francisco Foreiro, nº 2, 4º Esq.**

C.R.C.: **Lisboa**

nº: **248**

C. Social: **34.965,07€**

N.I.P.C.:

1150-166 Lisboa

501617078

Acta nº 5/2012

No dia 21 de abril de 2012, pelas 16h30 reuniram-se os delegados à Assembleia Geral (AG) da Federação Portuguesa de Xadrez (FPX) no salão nobre das instalações de Alcântara/Calvário da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, situadas na Rua 1º de Maio, 101 em Lisboa, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

Ponto único - Apreciação, discussão e votação do relatório e contas de 2011.

Estiveram presentes 24 delegados:

João Carlos Carvalho Andias	<i>AX Aveiro</i>
Ludovina F M Baia-Baia Barbosa	<i>AX Beja</i>
Carlos Alberto Sousa Mendes	<i>AXD Coimbra</i>
Ramiro Simões Afonso Lopes	<i>AXD Faro</i>
Paulo Jorge Barata Afonso	<i>AX Lisboa</i>
José de Jesus Ferreira Marcelino	<i>AX Setúbal</i>
António Manuel F Pereira dos Santos	<i>Clubes A</i>
Carlos Manuel Matias Ferreira	<i>Clubes A</i>
José Luis Soares Gomes	<i>Clubes A</i>
Manuel Abranches Pintor	<i>Clubes B</i>
Francisco Manuel Fernandes de Castro	<i>Clubes B</i>
José Fernando dos Santos Pereira	<i>Clubes B</i>
João Paulo Conceição Silva Jorge	<i>Clubes B</i>
Rogério Augusto Gomes Oliveira	<i>Clubes B</i>
Domingos Manuel Costa Massena	<i>Clubes B</i>
Ariana Maciel Abranches Pintor	<i>Praticantes A</i>
Ruben Miguel Nunes Pereira	<i>Praticantes A</i>
Amadeu Solha Santos	<i>Praticantes B</i>
Ricardo Manuel Gomes Monteiro Cruz	<i>Praticantes B</i>
Paulo Jorge Lopes da Costa	<i>Técnicos A</i>
Vitor Manuel Véstia Guerra	<i>Técnicos B</i>
Joaquim Brandão de Pinho	<i>Árbitros A</i>
João José Martinho da Silva	<i>Árbitros A</i>
Manuel Brandão de Pinho	<i>Árbitros A</i>

e ainda o Presidente da FPX, Jorge Antão, os membros da Direção António Bravo, Dominic Cross e Bruno Figueiredo, e a TOC da FPX, Paula Oliveira.

O Presidente da FPX começou por indicar a forma como seriam apresentados os documentos: Dominic Cross apresentaria o relatório de atividades e a TOC, Paula Oliveira, o relatório de contas, dada a ausência da Tesoureira, Teresa Gomes, por motivos de força maior.

Dominic Cross fez uma apresentação resumida do relatório de atividades, a que se seguiu a apresentação das contas de 2011 pela TOC da FPX, Paula Oliveira, referindo que as contas ora apresentadas mereceram certificação sem reservas do ROC e parecer favorável do Conselho Fiscal.

Francisco Castro colocou algumas críticas às opções tomadas pela Direção, nomeadamente no que respeita às filiações, cujos resultados atingem mínimos históricos. Também pediu esclarecimentos sobre a discrepância de cerca de 100.000 euros entre os volumes de proveitos da atividade de 2011 e de 2010, a que a TOC deu resposta, relevando os proveitos que, recebidos em 2010, foram

Empresa: **Federação Portuguesa de Xadrez (Assembleia Geral)**

Morada: **Rua Frei Francisco Foreiro, nº 2, 4º Esq.**

C.R.C.: **Lisboa**

nº: **248**

C. Social: **34.965,07€**

1150-166 Lisboa

N.I.P.C.: **501617078**

Acta nº 5/2012

nesse ano diferidos para 2011, não tendo sido seguido igual procedimento neste ano.

O Presidente da FPX defendeu o relatório das contas apresentado, referindo que 2010 foi um ano atípico e de muitas regularizações de transição, para poder apresentar as de 2011 sem quaisquer reservas.

Rogério Oliveira interveio referindo que as contas estão certas mas isso é uma obrigação para todas as Direções mas que coisa diferente é a política seguida, com a qual discorda, entendendo que a atividade do xadrez piorou.

Luis Alves, como observador e com autorização da Mesa, apresentou a sua visão crítica das contas e alegou algumas insuficiências de explicações, apesar de as considerar mais saudáveis que as anteriores.

José Pereira manifestou a necessidade de se manter os princípios da continuidade e da comparabilidade das contas, bem assim como os prazos da sua apresentação.

Francisco Castro questionou a Direção por não ter previsto os resultados obtidos aquando da apresentação do orçamento rectificativo, em Janeiro último.

João Martinho da Silva questionou a razão por a sua associação, a de Braga, assim como outras, se queixar de falta de financiamento e, em simultâneo, a FPX apresentar um saldo bem positivo. Questionou também as contas sobre cursos de formação desenvolvidos no distrito de Braga.

O Presidente e a Direção da FPX intervieram em resposta às questões que haviam sido levantadas.

Seguiu-se a votação do relatório e contas de 2011, cujo resultado foi o seguinte: 14 delegados votaram a favor, 7 abstiveram-se e não houve votos contra, constatando-se a ausência de 3 dos delegados com que havia sido iniciada a reunião.

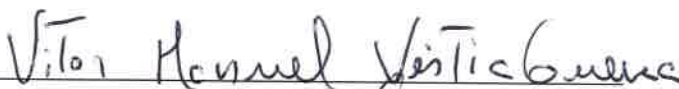
Ramiro Lopes manifestou a sua posição de que a votação deveria ser nominal e assim ficar registada em ata, o que não mereceu a concordância da maioria dos delegados.

Deu-se por finalizada a reunião, de que se elaborou a presente ata, que foi de seguida unanimemente aprovada pelos delegados.

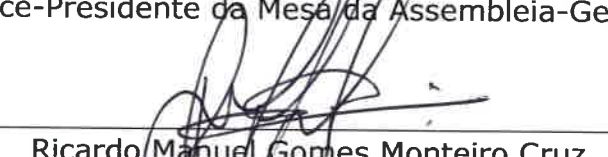
Lisboa, 21 de Abril de 2012



Manuel Abranches Pintor
Presidente da Mesa da Assembleia-Geral



Vitor Manuel Véstia Guerra
Vice-Presidente da Mesa da Assembleia-Geral



Ricardo Manuel Gomes Monteiro Cruz
Secretário da Mesa da Assembleia-Geral